

Mediterrâneo

Cairo

Giza

Sakkara

Fayum

Deserto da Líbia

Abydos

Vale dos Reis, das Rainhas e dos Nobres

Denderah

Luxor

Saara

Egíto

Esfus

Alexander the Great

Kom Ombo

Rio Nilo

Philae

Aswan

Abu Símbel

CEPP



HISTÓRIA DO EGITO ANTIGO

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA

- O Egito está situado no Nordeste da África em meio a dois imensos desertos: o da **Líbia** e o da **Arábia**.
- O Egito Antigo possuía um território estreito e comprido que compreendia duas grandes regiões:
 - o **Alto Egito** (região do vale) e o **Baixo Egito** (região do Delta do Nilo).

LÍBIA

CHIPRE

Mar Mediterrâneo

FENÍCIA

BAIXO EGITO

Gizé
Mênfis

DESERTO DA LÍBIA

PALESTINA

PENÍNSULA DO SINAI

Akhetaton

DESERTO ARÁBICO

ALTO EGITO

Abidos
Vale dos Reis
Karnak
Tebas

Rio Nilo

Mar Vermelho

Abu Simbel

Assuã



Zona fértil cultivável



Oásis



Limite entre Baixo e Alto Egito

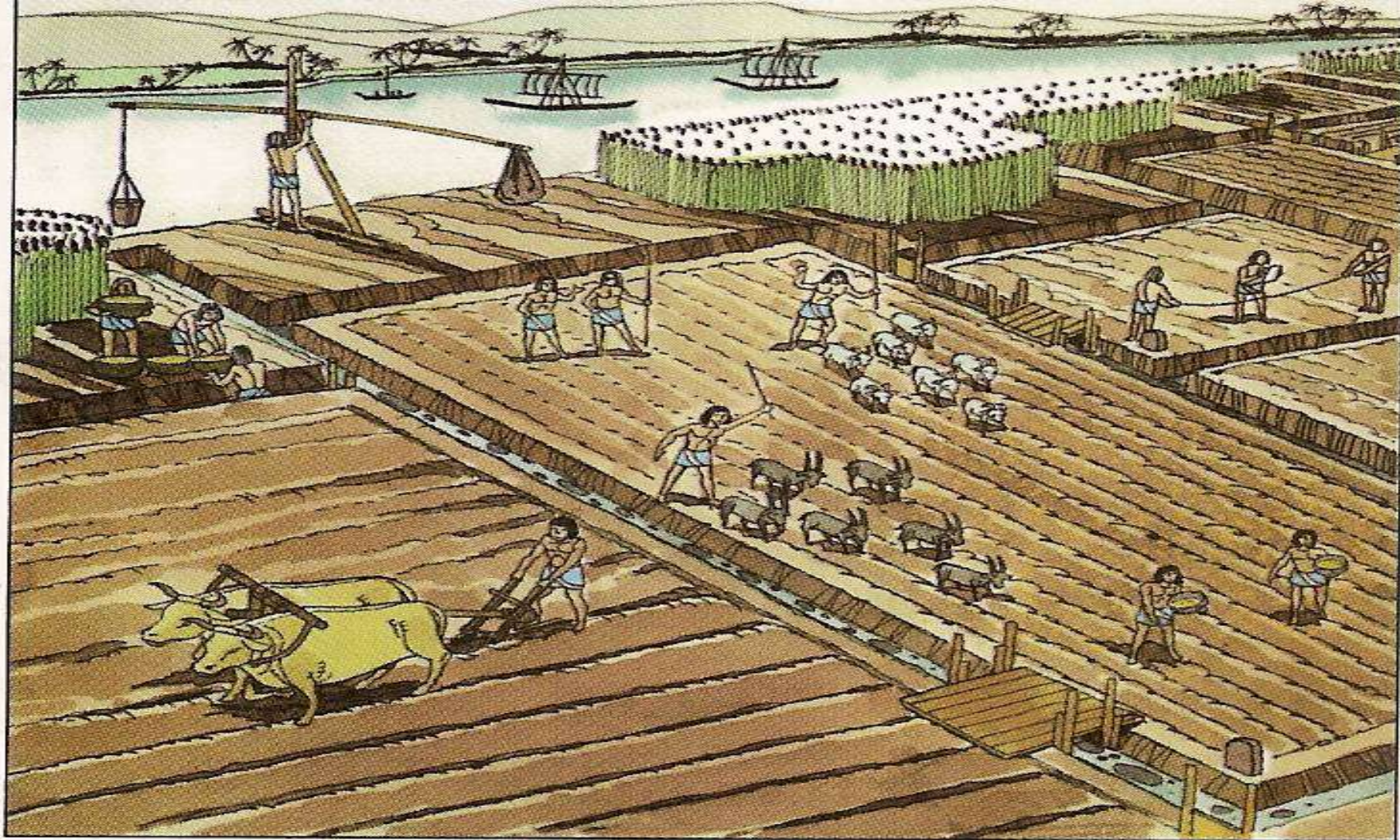


0 140 km

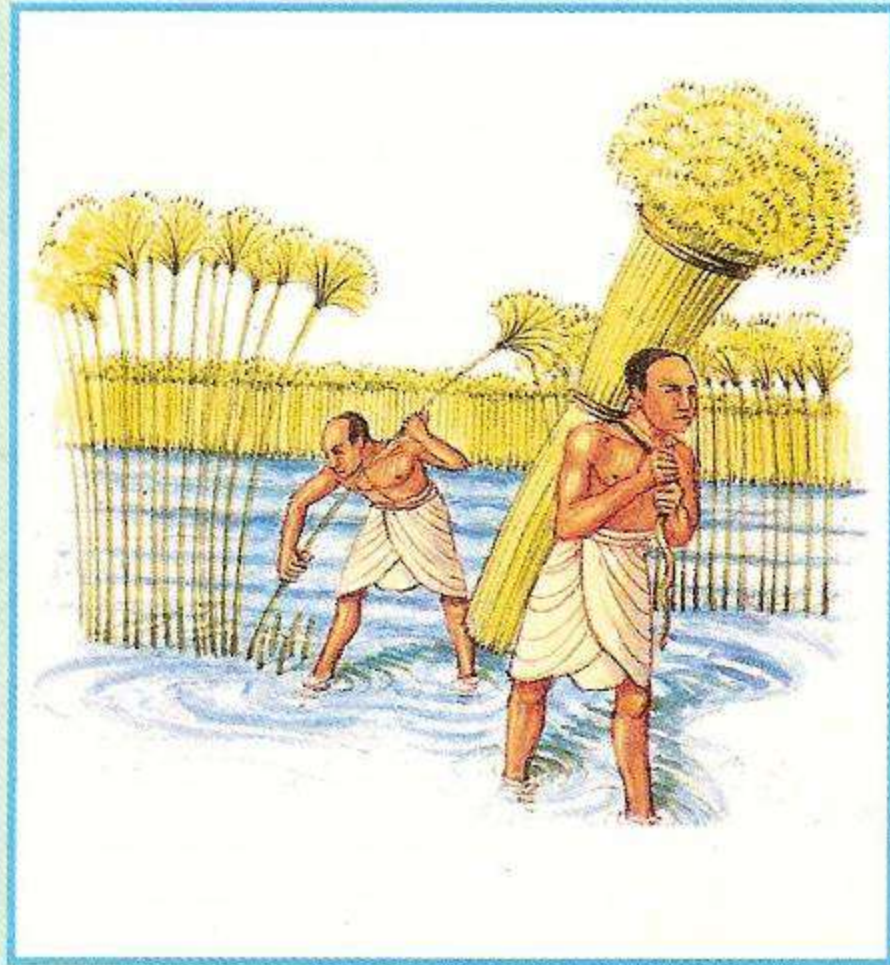
EGITO, dádiva do NILO

- O Nilo corta o Egito de sul a norte e deságua no mar Mediterrâneo.
- Anualmente, de junho a setembro, o Nilo transborda e rega a terra, tornando-a favorável à agricultura. A partir de outubro, inicia-se o período de sementeira, que se prolonga até mais ou menos fevereiro. A colheita ocorre de abril a junho.





Os egípcios desenvolveram um sistema de irrigação complexo, que levava as águas do Nilo, por meio de canais, até os campos. Os lavradores utilizavam arados puxados por animais para revolver a terra lodosa. Em seguida, soltavam carneiros e cabras que, pisoteando o terreno, ajudavam a enterrar as sementes. Havia também um aparelho simples — o *shaduf* (ao fundo, à esquerda) — para tirar água de rios ou de poços.



O junco era recolhido nos pântanos.

Às margens do rio Nilo crescia um tipo de junco chamado papiro, com o qual os egípcios fabricavam uma espécie de papel. Observe nas ilustrações as etapas da fabricação desse papel.



O artesão cortava o caule do junco em tiras.



As tiras eram batidas com força e repetidamente até formarem uma folha.



As folhas eram coladas umas às outras, formando os rolos de papiro.

Períodos da Evolução Política

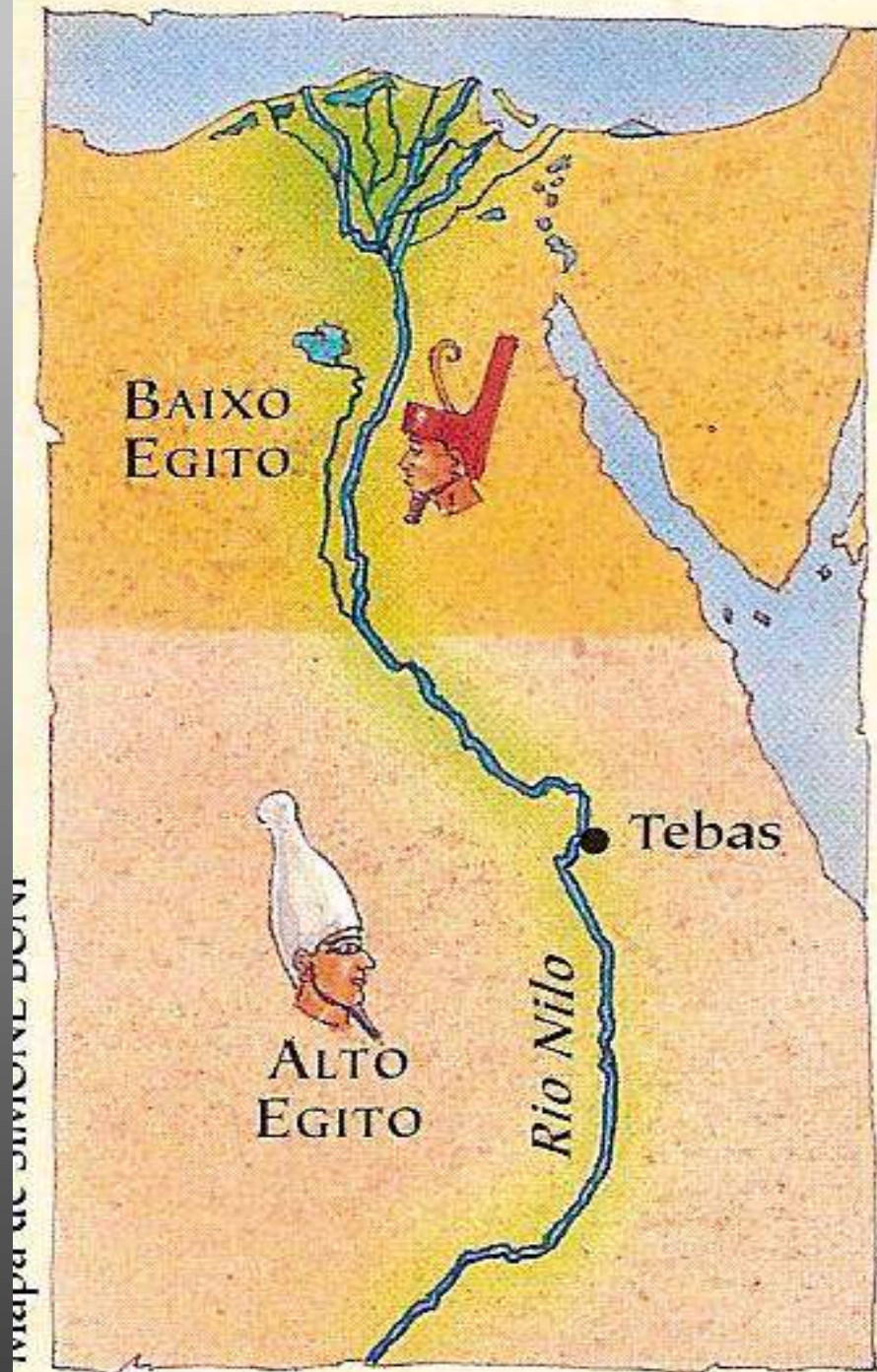
- **Pré-Dinástico**
- **Antigo Império**
- **Médio Império**
- **Novo Império**

FORMAÇÃO DO ESTADO NO EGITO ANTIGO

- **Nomos:** conjuntos de aldeias governadas pelos nomarcas, nome dado aos chefes mais poderosos.

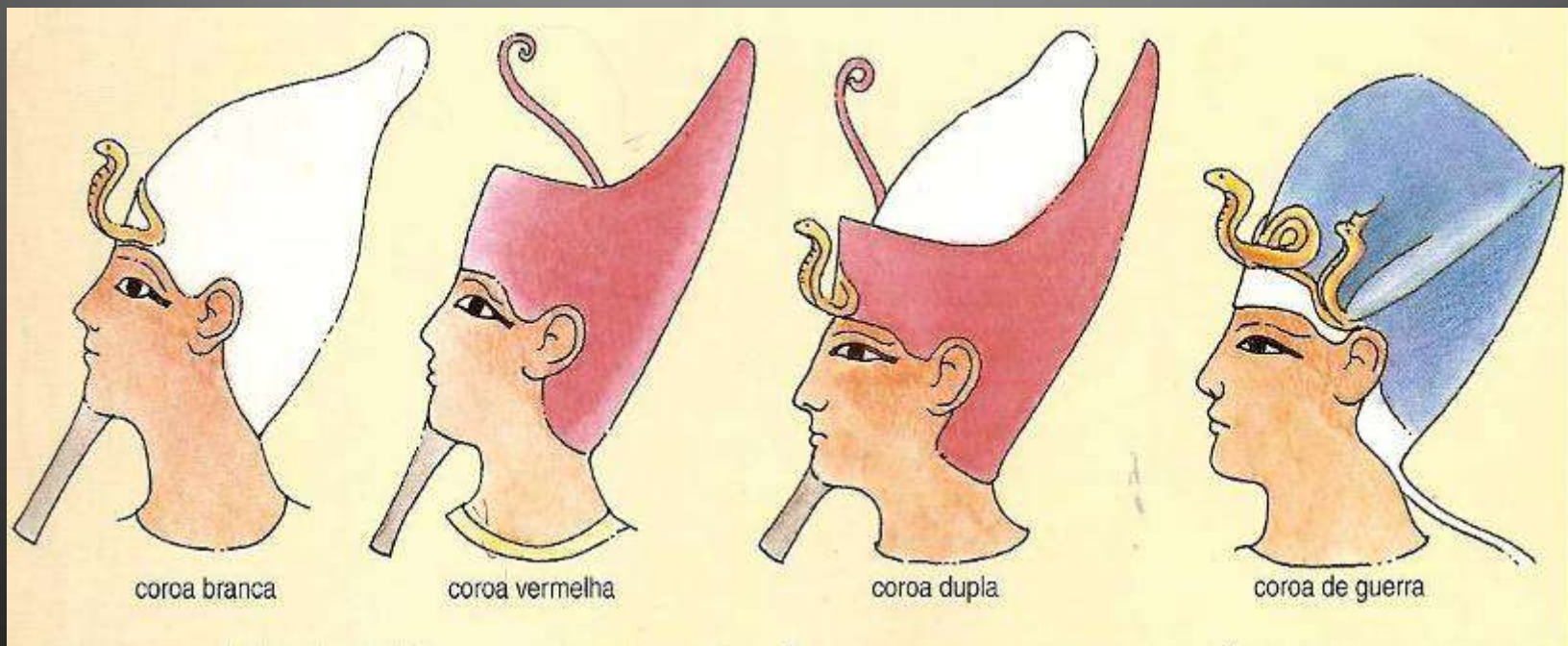


- Com o tempo, as disputas entre os nomarcas por poder e terras geraram guerras e alianças entre eles. Alguns deles, ao vencerem os demais, tornavam-se reis, passando a controlar vários "nomos". Surgiram então no Egito reinos que foram ficando cada vez maiores, até resumirem a dois: o Alto Egito (no vale do Nilo) e o Baixo Egito (no Delta do Nilo).

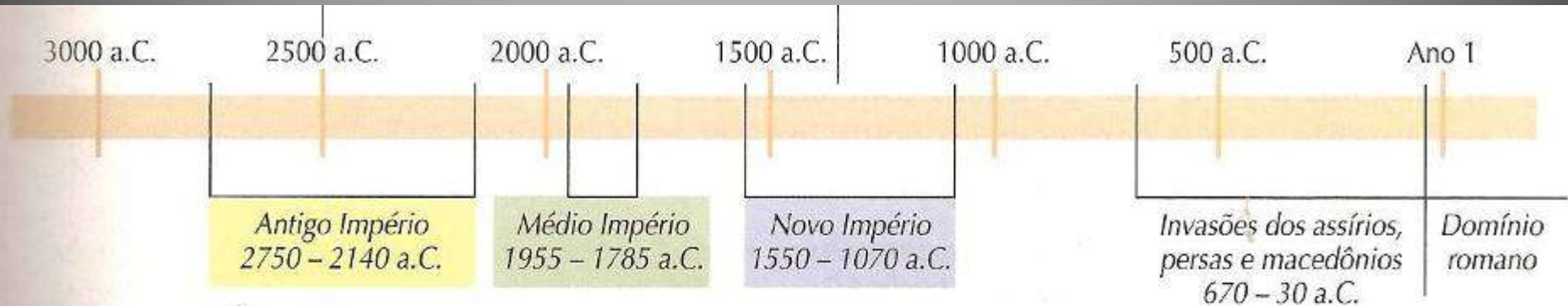


- Por volta do ano 3200 a.C., o **rei Menés**, do Alto Egito (no vale do Nilo), conquistou o Baixo Egito (no delta do Nilo), unificando os dois reinos.
- Menés tornou-se então o primeiro **faraó** (nome que se dava ao rei entre os egípcios) e o fundador da primeira **dinastia** (sucessão de reis pertencentes a uma mesma família).

- A **coroa** era um dos principais símbolos do faraó. Antes da unificação, o soberano do Alto Egito utilizava a coroa branca; a **coroa vermelha** era usada no **Baixo Egito**. Quando o Egito passou a ser governado por um único soberano, o faraó, a coroa tornou-se dupla: **vermelha e branca**, simbolizando a união dos dois reinos. Ao comandar suas tropas na guerra, o faraó usava a **coroa azul**.



A PERIODIZAÇÃO DA HISTÓRIA EGÍPCIA



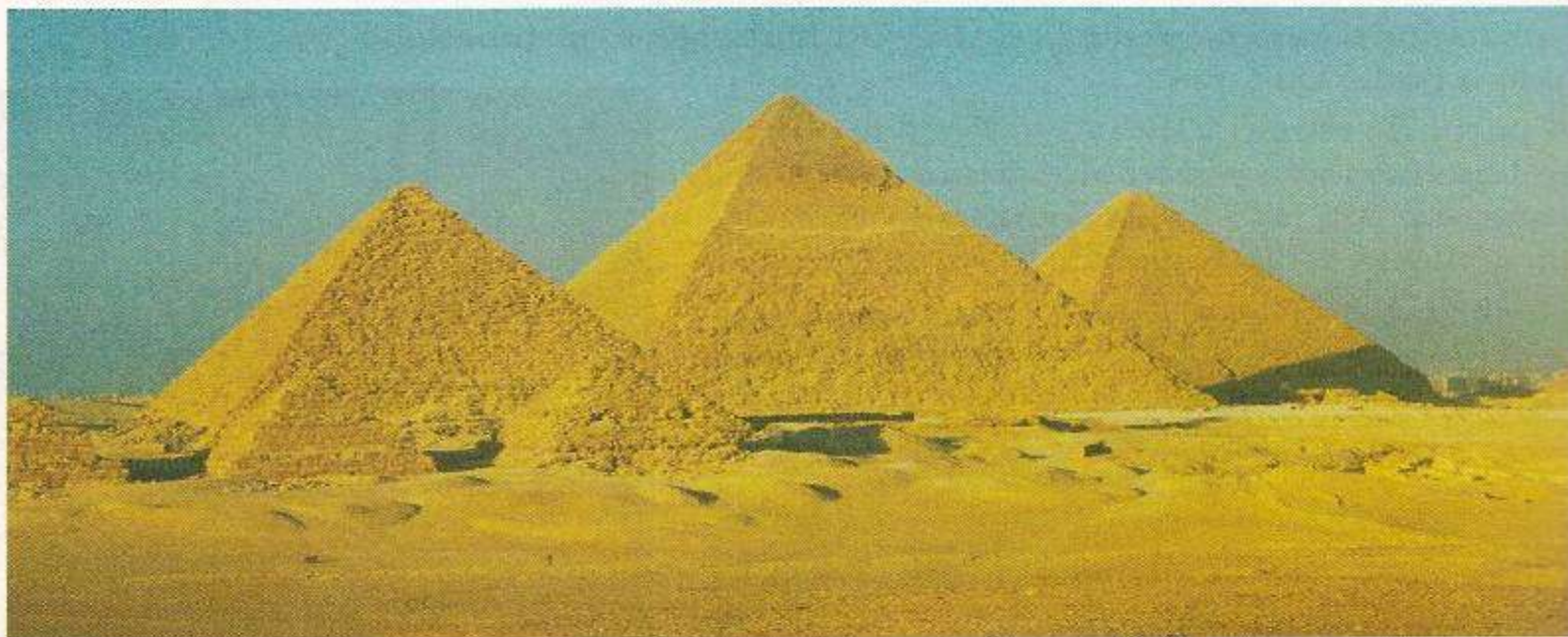
- Quéops: 2696-2673 a.C.
- Quéfren: 2665-2609 a.C.
- Miquerinos: 2520-2472 a.C.

Amenemá III: 1844-1797 a.C.

- Amósis: 1550-1525 a.C.
- Aquenaton (Amenófis IV): 1353-1335 a.C.
- Tutancâmon: 1333-1323 a.C.

Esfinge: no Egito antigo, as esfinges eram estátuas que representavam as divindades, com corpo de leão e cabeça humana.

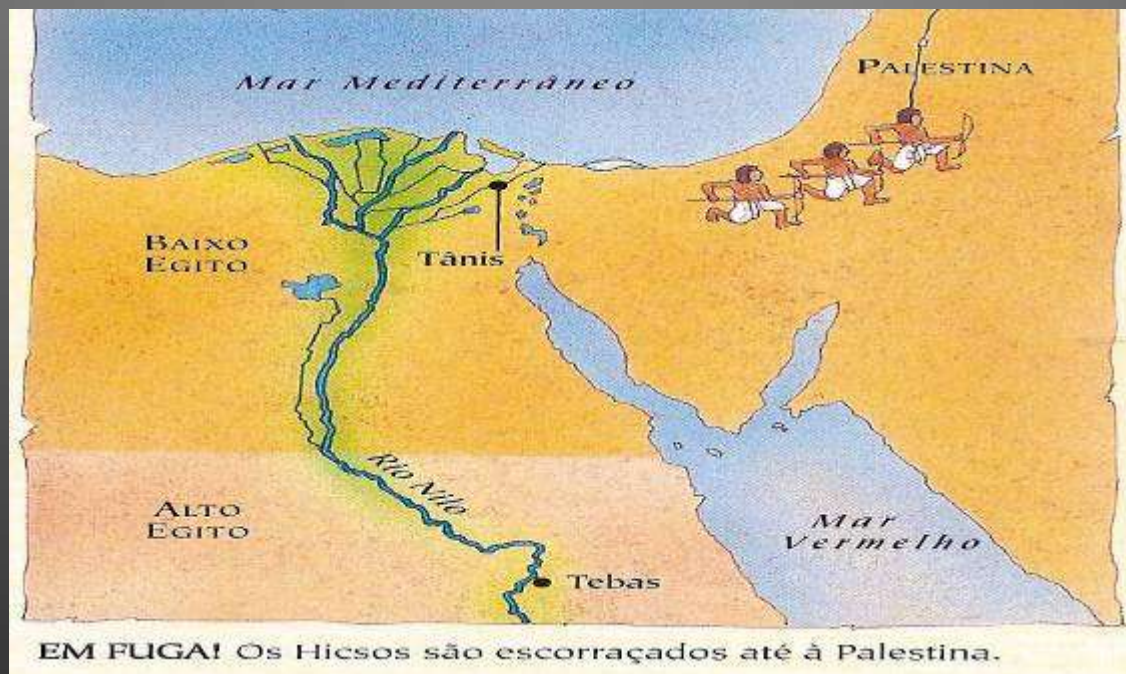
- **Antigo Império (3200 - 2300 a.C.):** Durante a maior parte deste longo período, os faraós conseguiram impor sua autoridade ao reino e, auxiliados por seus funcionários, coordenaram a construção de grandes obras públicas, entre elas as pirâmides de **Quéops**, **Quéfren** e **Miquerinos**.



© iStock Photo

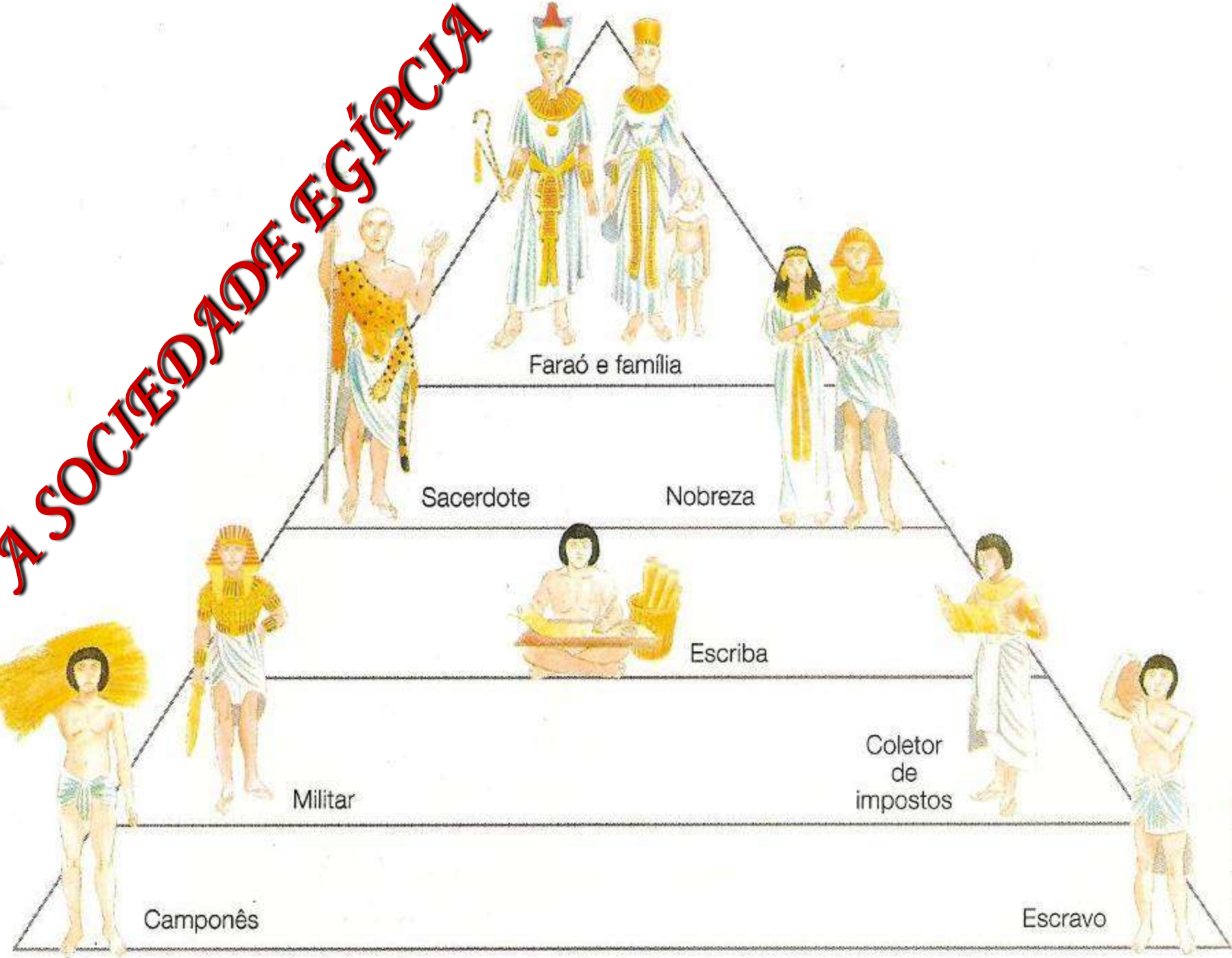
Quéops era a mais alta e volumosa das pirâmides. Tinha 146 metros de altura, o equivalente a um prédio de cinquenta andares. Os antigos egípcios demoraram vinte anos para construí-la. A pirâmide de tamanho médio é a de Quéfren e a menor a de Miquerinos. Todas são de faraós do Antigo Império.

- **Médio Império(2000 - 158 a.C.):** Neste período os egípcios expandiram seu território em direção ao Sul, conquistando a Núbia, região rica em minerais, entre os quais o ouro. Apesar da prosperidade material, o reino continuou envolvido em guerras e revoltas internas que o enfraqueceram. Isso encorajou os **hicsos**, povo originário da Ásia Central, a atravessarem o deserto e invadir o Egito, conquistando-o. A vitória dos hicsos deveu-se ao uso de cavalos e carros de combate, desconhecidos pelos egípcios. O domínio dos hicsos em território egípcio durou mais de 150 anos.



- **Novo Império(1580 - 525 a.C.):** Este período inicia-se com a expulsão dos hicsos. **Amósis IV**, o líder militar da luta contra o invasor, inaugurou uma nova dinastia.
- Por volta de 1250 a.C., os hebreus, sob a liderança de Moisés, conseguiram fugir do Egito.
- Amósis IV implantou o monoteísmo, mas após a sua morte **Tutancâmon** restabeleceu o politeísmo.
- As conquista militares foram retomadas com Ramsés II, que derrotou os povos asiáticos, como os hititas.

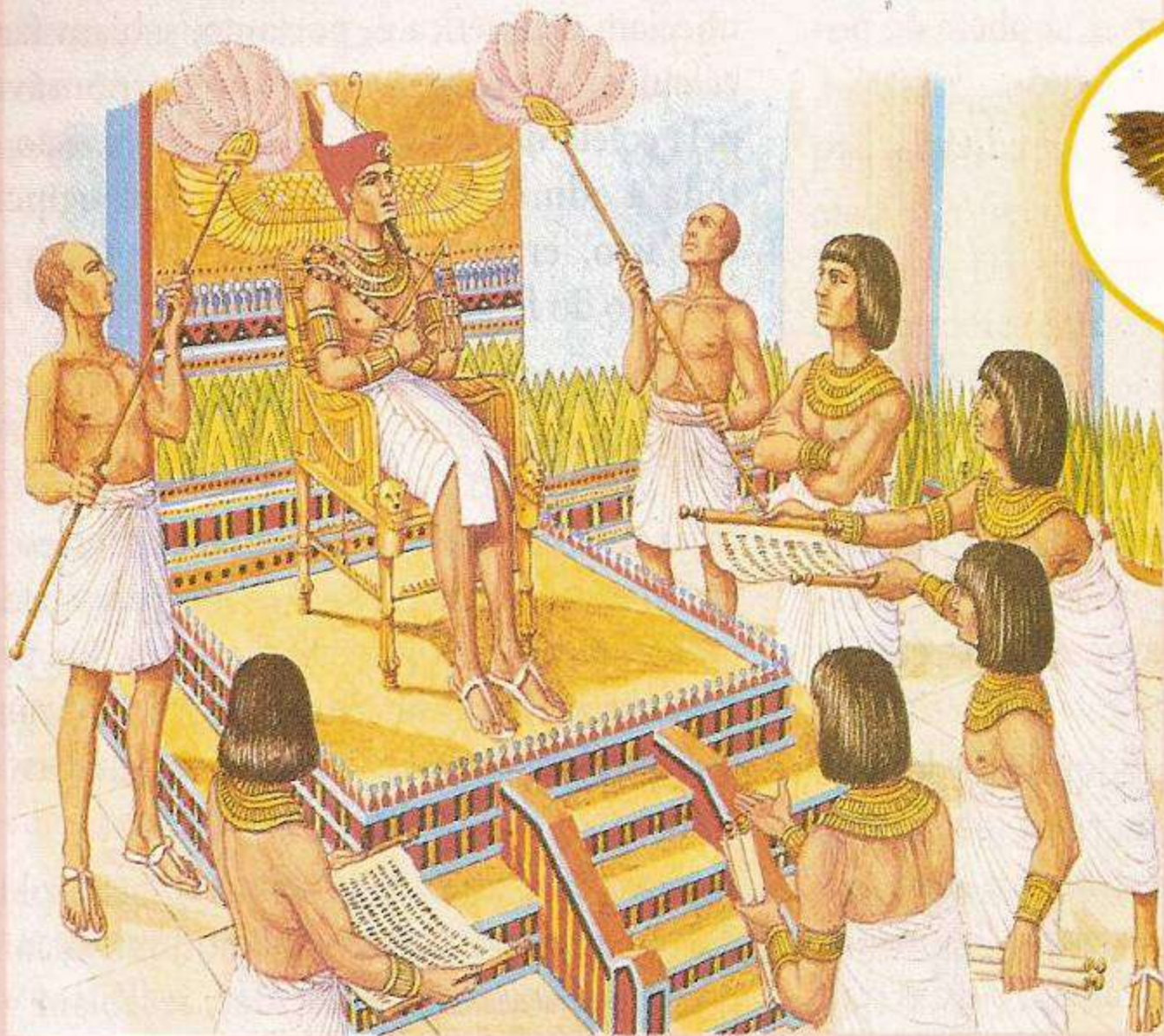
A SOCIEDADE EGÍPCIA



O FARAÓ

- Era considerado um **deus vivo**, filho do Sol (**Amon-Rá**) e encarnação do deus-falcão (**Hórus**).
- Para os egípcios, toda a **felicidade dependia do faraó** e seu poder era ilimitado. Comandava os exércitos, distribuía a justiça, organizava as atividades econômicas.

- O faraó ostentava uma coroa e um cetro, símbolos de sua autoridade. Para os povos do Egito Antigo, o faraó era o pai e a mãe dos seres humanos; um governante com autoridade sobrenatural para recrutar o trabalho em massa necessário à manutenção do sistema de irrigação ao longo do Nilo.
- Além do poder e prestígio, o faraó possuía enorme riqueza. Era considerado o dono de todas as terras do Egito. Por isso, tinha o direito de receber impostos (pagos em produtos) das aldeias.

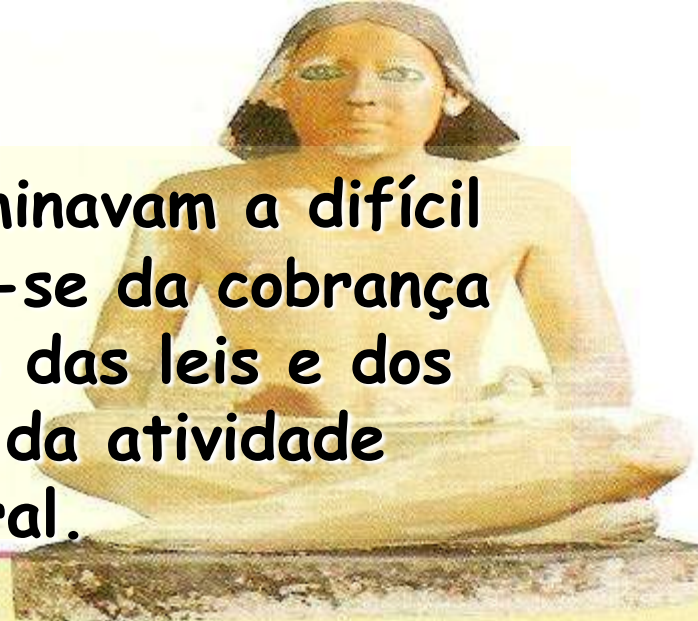


Ostentando coroa e cetro, símbolos do poder, o faraó ouvia o relatório transmitido por seus ministros sobre os acontecimentos do Império.

- **O VIZIR:** A maior autoridade depois do faraó. Cabia a ele tomar decisões jurídicas, administrativas e financeiras em nome do faraó.
- **OS NOBRES:** Descendentes das famílias mais importantes dos antigos nomos cuidavam da administração das províncias ou ocupavam os postos mais altos do exército.

- **OS SACERDOTES:** Detinham muito poder, administravam todos os bens que os fiéis e o próprio Estado ofereciam aos deuses e tinham muita influência junto ao faraó. Enriqueciam porque ficavam com parte das oferendas feitas pela população aos deuses, além de serem dispensados do pagamento de impostos.

- **OS ESCRIBAS:** OS que dominavam a difícil escrita egípcia, encarregavam-se da cobrança dos impostos, da organização das leis e dos decretos e da fiscalização da atividade econômica em geral.



REGISTRANDO TRIBUTOS

Os escribas (acima) também registravam o pagamento dos tributos. Os tributos — pagos em gêneros alimentícios, tesouros ou mão-de-obra — eram cobrados pelos oficiais dos faraós.

◀ De cima para baixo: paleta para misturar tinta, espátula para correções, caneta feita de junco e porta-caneia.

- **OS SOLDADOS:** Nunca atingiam os postos de comando, pois estes eram reservados à nobreza. Eles viviam dos produtos recebidos como pagamento e dos saques que podiam realizar durante as guerras de conquista.
- **OS ARTESÃOS:** Exerciam as mais diversas profissões. Trabalhavam como pedreiros, carpinteiros, desenhistas, escultores, pintores, tecelões, ourives, etc. Muitas de suas atividades eram realizadas nas grandes obras públicas (templos, túmulos, palácios, etc.).